

ROMEU E JULIETA

William Shakespeare · 1597



Dois jovens de famílias inimigas de Verona se apaixonam, casam em segredo e, em cinco dias, a pressa decide tudo.

A OBRA

PUBLICAÇÃO	1597, primeira edição em in-quarto
GÊNERO	Tragédia em cinco atos, com prólogos do Coro
CENÁRIO	Verona e, no Ato V, Mântua
ÉPOCA	A Itália do Renascimento
NARRADOR	Não há: peça de teatro, em verso e prosa

QUEM É QUEM

Romeu. Romeu é o filho de Montéquio e chega à peça bem longe do amante que o título promete: o pai conta que ele passa as manhãs no bosque.

Julieta. Julieta é a filha única de Capuleto e da Senhora Capuleto, ainda sem catorze anos quando a peça começa: a Ama, que a amamentou.

Frei Lourenço. Frei Lourenço é um frade franciscano de Verona, confessor de Romeu (que o chama de pai espiritual) e de Julieta.

A Ama. A Ama é quem amamentou Julieta: conta na cena 3 do Ato I que a desmamou no dia do terremoto, onze anos antes.

O ENREDO EM 6 TEMPOS

- 1 Em Verona, duas famílias de igual nobreza, os Montéquio e os Capuleto, mantêm uma velha inimizade que volta a sujar de sangue as ruas.
- 2 O Prólogo do Coro anuncia a morte dos amantes.
- 3 O Prólogo avisa que o velho desejo de Romeu morreu e que a afeição nova tem pela frente a rixa das famílias.
- 4 Num dia quente, Mercúcio provoca Teobaldo, que procura Romeu.
- 5 Na cela, Páris fala do casamento de quinta-feira, e Julieta responde com frases de duplo sentido.
- 6 Em Mântua, Romeu recebe de Baltasar a notícia de que Julieta morreu, decide voltar a Verona naquela noite e convence um boticário miserável a lhe vender veneno.

TEMAS



SÍMBOLOS

-  A poção de Frei Lourenço
-  A luz e a noite
-  O jazigo dos Capuleto

UMA PASSAGEM

“My only love sprung from my only hate!”

ATO I: A RIXA E O BAILE